



## **O FUTSAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL E ASPECTOS FORMATIVOS DO ADOLESCENTE**

**PAKYSA RODRIGUES DE MELO**

**BRASÍLIA- DF**

**PRÉ EF 01- PLANALTINA**

**2013**

# **O FUTSAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL E ASPECTOS FORMATIVOS DO ADOLESCENTE**

**PAKYSA RODRIGUES DE MELO**

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília– Pólo Brasília – DF.

**ORIENTADOR: MARCUS TULLIUS DE PAULA SENNA**

**BRASÍLIA-DF**

**PRÓ EF 01- PLANALTINA**

**2013**

## TERMO DE APROVAÇÃO

PAKYSA RODRIGUES DE MELO

### **O FUTSAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL E ASPECTOS FORMATIVOS DO ADOLESCENTE**

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II e no Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília – Pólo PRÓ EF 01 – DF.

---

Professor...

---

Professor...

---

Professor...

**DATA:** 08 de JULHO de 2013

**CONCEITO FINAL:**

BRASÍLIA-DF

PRÓ EF 01- PLANALTINA

2013

## DEDICATÓRIA

- Dedico esse trabalho a minha família que sempre pensou no meu crescimento e principalmente entendeu meus momentos de ausência devido o meu estudo;
- A minha filha Karen Rodrigues Barros, que durante todo o momento esteve comigo me apoiando e me ajudando;
- Aos meus pais, Nilton e Lúcia, que sempre me mostraram a importância do estudo e sempre me apoiaram durante todo o meu processo acadêmico;
- Ao meu esposo, Alcir Rodrigues, que sempre me apoiou e esteve ao meu lado nos momentos de desespero e fraqueza durante o curso, me apoiando e me dando força;
- Ao meu Filho, Rikelme Rodrigues, que mesmo sentindo a minha falta, entendeu os motivos da minha ausência;
- Aos meus irmãos, Paluny, Paluska e Nilton Júnior, que também contribuíram para essa conquista;
- A minha querida madrinha, Selva Dutra, que infelizmente não está mais aqui entre nós, mas que também sempre pensou no meu desenvolvimento pessoal e acadêmico;
- E a todos que direto ou indiretamente me ajudaram durante todo o processo.

## **AGRADECIMENTOS**

- Agradeço, primeiramente, a Deus por mais essa conquista e por me dar força nos momentos mais difíceis;
- Agradeço também ao professor Alcir Braga Sanches por acreditar no projeto, Educação Física á distância, e tornar o sonho de muitos uma realidade;
- Agradeço também ao meu orientador, Marcus Tullius, que incansavelmente me apoiou durante todo o momento e me deu segurança para concluir o trabalho;
- Agradeço ainda, a todos os colegas e professores que fizeram parte de uma das mais importantes conquistas da minha vida, a graduação em Educação Física.

## EPÍGRAFE

*Há escolas que são gaiolas e há escolas que são asas. Escolas que são gaiolas existem para que os pássaros desaprendam a arte do vôo. Pássaros engaiolados são pássaros sob controle. Engaiolados, o seu dono pode levá-los para onde quiser. Pássaros engaiolados sempre têm um dono. Deixaram de ser pássaros. Porque a essência dos pássaros é o vôo. Escolas que são asas não amam pássaros engaiolados. O que elas amam são pássaros em vôo. Existem para dar aos pássaros coragem para voar. Ensinar o vôo, isso elas não podem fazer, porque o vôo já nasce dentro dos pássaros. O vôo não pode ser ensinado. Só pode ser encorajado.*

*Rubem Alves*

<b>SUMÁRIO</b>	<b>Página</b>
<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
1.1 Objetivo geral.....	14
1.2 Objetivos específicos ou intermediários.....	14
<b>2. REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>15</b>
2.1 O Esporte e a formação cidadã.....	15
2.2 O Futsal – esporte e lazer.....	18
2.2.1 Histórico do Futsal.....	20
2.2.2 Objetivos e Dinâmica do Futsal e o Desenvolvimento Físico e Psicomotor do aluno.....	26
2.2.3 Contextualizando o Futsal.....	26
2.2.4 Conceitos básicos do Futsal.....	28
2.3 A criança, o adolescente, a psicomotricidade e o jogo de Futsal.....	30
<b>3. METODOLOGIA.....</b>	<b>33</b>
3.1 Material e Métodos.....	33
3.2 Definição, critérios de seleção de amostra e universo da pesquisa.....	34
3.3 Características do ambiente e objeto de estudo.....	35
3.4 Características da amostra .....	35
3.5 Características do instrumentos da pesquisa.....	36
3.6 Cuidados Éticos da pesquisa.....	37
<b>4. ANÁLISE E DISCUSSÃO.....</b>	<b>38</b>
<b>CONCLUSÕES.....</b>	<b>50</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>52</b>
<b>LISTA DE APÊNCICES.....</b>	<b>54</b>
<b>LISTA DE ANEXOS.....</b>	<b>57</b>

<b>LISTA DE FIGURAS</b>	<b>Página</b>
Figura 01 Mudança de comportamento e formação global.....	38
Figura 02 Jogos e desenvolvimento psicomotor.....	39
Figura 03 Futsal é um jogo na Educação Física.....	41
Figura 04 Futsal visto como relação de atividades físicas e/ou atividade de lazer.....	42
Figura 05 Desenvolvimento motor.....	43
Figura 06 Atividades físicas e objetivos pedagógicos.....	44
Figura 07 Futsal e o desenvolvimento da flexibilidade.....	45



<b>LISTA DE TABELAS</b>	<b>Página</b>
Tabela 01 Gosto das atividades de Futsal, não tenho o que reclamar.....	46
Tabela 02 O que os alunos não gostam no Futsal.....	47
Tabela 03 Desmotivação para as práticas esportiva do Futsal na escola.....	48

## RESUMO

O Futsal como prática esportiva, parte integrante do currículo do Ensino Fundamental I e II traz proposta de socialização de conhecimentos tais como: localização espacial, flexibilidade, lateralidade, deslocamento de força e ritmo. Assim como o respeito às regras, trabalho de equipe, ética. Dessa forma o Futsal oportuniza desenvolver aspectos cognitivos, psicomotor e socioafetivos. Cabe ao professor conscientizar o aluno que práticas esportivas podem ser desenvolvidas no ambiente escolar sem perder o objetivo pedagógico e nem a ludicidade. Sabendo-se dos inúmeros benefícios de jogos cooperativos – Futsal para o aluno, buscou-se averiguar a percepção dos mesmos sobre as atividades desenvolvidas e seus objetivos. Cientes de que a percepção do sujeito sofre alterações em relação a faixa etária e gênero, a opção foi delimitar como sujeitos da pesquisa turmas de 5ª e 7ª série, (51 alunos) do CEF 04 de Planaltina-DF, separando os dados coletados por meio de questionário, por grupos: masculino e feminino de cada turma. Em relação resultados, constatou-se que há diferenças significativas na forma do aluno perceber as atividades de Futsal desenvolvidas na rua e na escola, principalmente em relação à faixa etária, ou seja os alunos da sétima série, especialmente do sexo masculino reclamam das regras do jogo e sobre os critérios de escolha dos times. Em relação ao sexo feminino, de ambas as séries, a desmotivação está relacionada à confusão e indisciplina. De uma maneira geral, sem distinção de sexo ou faixa etária, os participantes reconhecem que as práticas esportivas do Futsal podem ser trabalhadas com objetivos pedagógicos.

**Palavras-chave:** Futsal; jogos; Faixa etária e Gênero.

## ABSTRACT

The Futsal as sports practice, an integral part of the curriculum of the elementary school I and II proposal brings socialization of knowledge such as spatial location, flexibility, lateral, displacement force and rhythm. And respect the rules, teamwork, ethics. Thus the Futsal provides an opportunity to develop cognitive, psychomotor and socioafetivos. The teacher has to educate the student who practices sports can be developed in the school environment without losing the pedagogical objective and even playfulness. Knowing the many benefits of cooperative games - Futsal for the student, we sought to determine their perceptions about the activities and goals. Aware that the perception of the subject undergoes changes in relation to age and gender, the option was to delimit as research subjects classes 5th and 7th grade, (51 students) EFC 04 Planaltina-DF, separating the data collected through questionnaire groups: male and female of each class. Regarding results, it was found that there are significant differences in the student realize Futsal activities developed in the street and at school, especially in relation to age, ie the seventh graders, especially males complain of rules game and about the criteria for selecting the teams. Compared to females, both series, the motivation is related to confusion and indiscipline. In general, without distinction of sex or age, the participants recognize that sports practices of Futsal can be worked with pedagogical goals.

**Keywords:** Futsal, games, Age and Gender.



# 1 INTRODUÇÃO

O jovem e o adolescente precisa por toda a sua vida educacional, de atividades que lhes possibilitem o desenvolvimento global, ou seja, a motivação para aprender e para interagir. Desde o Ensino Fundamental a escola já prepara os alunos para atuarem em sociedade, exercitando corpo e mente por meio de atividades que envolvem o esporte e lazer.

Portanto, cabe ao professor propor atividades que oportunize o desenvolvimento de habilidades motoras, visto que elas trazem contribuições para o cognitivo, psicomotor e favorece a socialização, quer seja no cotidiano de sala de aula, quer seja através de jogos, em atividades lúdicas, tais como: jogos de futebol, futsal, vôlei, dentre outras modalidades de jogos.

Terry Orlick é considerado a maior referência sobre jogos cooperativos, em trabalhos e estudos sobre o tema. Esse pesquisador defende que os jogos cooperativos historicamente são considerados como jogos baseados em oportunidade de diversão, que da competição, onde procura-se evitar as violações físicas e psicológicas entre os participantes. Esse conceito trabalhado pelos incentivadores desses jogos desde as comunidades tribais, encontra respaldo nos ideais da educação contemporânea, onde a proposta é justamente incentivar a cooperação, a competição sadia e o respeito ao outro. (ORLICK, *apud* BROTTTO, 2002)

Especialmente os jogos cooperativos, ou melhor, esportivos favorecem inúmeras habilidades, dentre as quais a coordenação motora, a localização espaço-temporal, a lateralidade, dentre o desenvolvimento de valores que contribuem para a formação do caráter e da cidadania do aluno: cooperação, liderança, o respeito às regras, noções de direitos e deveres, dentre outros.

A relevância de projetos que envolvem esporte e lazer é porque trata-se de uma forma lúdica de desenvolvimento de habilidades psicomotoras. A falta do desenvolvimento dessas habilidades em período hábil pode repercutir em limitações na adolescência e vida adulta. Pode-se citar como exemplo questões relacionadas ao equilíbrio, lateralidade, localização espacial, flexibilidade dentre outras.

A educação física é uma das disciplinas mais completas, pois ela tem como proposta a educação global do aluno, ou seja, corpo e mente, dessa forma ela

trabalha habilidades motoras e socioafetiva. Através dessas atividades de desenvolvimento psicomotor, e adequando-as à faixa etária correta, o professor tem oportunidade de trabalhar de forma lúdica todas as áreas de desenvolvimento.

A problemática que gerou essa pesquisa, refere-se a questão de que muitas vezes os alunos mostram-se desinteressados nas atividades de Educação Física, mesmo que sejam realizadas através de jogos. Portanto, buscou-se averiguar se existe diferença, na visão dos alunos, em relação a faixa etária e entre meninas e meninos, no que se refere aos elementos desmotivadores.

A proposta de desenvolver projeto de Futsal com alunos em todas as faixas etárias vem sendo difundida em várias escolas, justamente pelas suas características que motivam os alunos para participarem de atividades de esporte e lazer. Na faixa etária dos alunos do ensino fundamental e médio os alunos já têm capacidade de compreender e adotar as regras do jogo, lembrando que essa capacidade é física e cognitiva.

Os Parâmetros Curriculares de 9 anos, na área de Educação Física, prevê para as crianças nesse início de escolarização é a proposta de integração da EF na proposta pedagógica da escola, de forma que os professores possam promover ações de acordo com a realidade social de cada instituição educativa. Conforme descrita no texto a seguir:

As abordagens psicomotoras, construtivistas, desenvolvimentista e crítica constituíram novas perspectivas de pensamento e prática para a Educação Física escolar, se desdobrando em diversas propostas pedagógicas, frutos dos avanços das pesquisas acadêmicas e das práticas desenvolvidas pelos professores nas escolas. (BRASÍLIA, 2006)

Ainda de acordo com esse documento, a nova proposta traz uma nova perspectiva para trabalhar as atividades físicas, dentro da proposta pedagógica diferenciada, conforme o texto a seguir: os recursos e estratégias pedagógicas de valorização das construções coletivas e participativas na elaboração e transformação das regras e estruturas de funcionamento de jogos e brincadeiras, por exemplo, são formas de inserção real, calcadas em ações concretas que privilegiam a construção da cidadania. (BRASILIA, 2006) .

Os projetos envolvendo esporte e lazer tem como proposta tirar os alunos da marginalidade, das situações de conflitos que geram violência, da ociosidade. Os jogos têm como proposta desenvolver habilidades relacionadas com a ética, valores,

pluralidade cultural, liderança e cidadania. A principal proposta desenvolvida pelos centros de ensino é de retirar os alunos da rua, da violência e das drogas. Antes de tudo é uma proposta social e também tem objetivos educacionais e formativos.

O entendimento de como o Futsal pode ser desenvolvido por professores, inserindo nas atividades objetivos pedagógicos foi possível a partir de pesquisas disponibilizadas em livros, periódicos e sites, que trazem resultados de sobre histórico do Futsal, proposta de formação cidadã do aluno a partir da disciplina de Educação Escolar, possibilidades de desenvolver habilidades e competências relacionadas à flexibilidade, lateralidade, desenvolvimento de psicomotor e a socialização.

Tendo como objetivo verificar a percepção do aluno sobre o Futsal como prática esportiva desenvolvida na escola, delimitou-se como sujeito da pesquisas alunos da 5ª e 7ª série do Ensino Fundamental do CEF 04 de Planaltina –DF. Ampliando os objetivos da pesquisa, os resultados da pesquisa foram analisados, também a partir da percepção de grupos no que se refere à questão de gênero.

Dessa forma, avaliou-se como o aluno percebe a prática esportiva, conhecida por eles em ambientes não escolares (nas brincadeiras na rua, nas competições na comunidade, televisão) e àquela que é desenvolvida na escola com objetivos lúdicos, mas também pedagógicos.

Os resultados apresentados, no decorrer desse estudo têm como objetivo trazer para a discussão a questão de que o aluno às vezes não percebe que as atividades de físicas não perdem o aspecto lúdico, quando são incluídos nelas os objetivos pedagógicos. Retratar esse resultado justifica-se por conscientizar ao professor que essas características devem ficar bem claras para os alunos, para que eles se sintam motivados a participarem, que as aprendizagens através do lúdico tornam-se mais significativas, porém elas não devem sofrer interferências de confusões ou indisciplina.

## **1.1 Objetivo Geral:**

Analisar a percepção de um grupo de adolescentes do 6º e 7º ano do CEF 04 de Planaltina-DF ano sobre a importância do Futsal como esporte e o lazer na formação cidadã.

## **1.2Objetivos Específicos**

- Identificar os benefícios do Futsal no desenvolvimento psicomotor;
- Averiguar a percepção dos alunos dos 5ª e 7ª série sobre a importância do Futsal nas aulas de Educação Física;
- Comparar os resultados obtidos, percepção dos alunos, em relação a faixa etária e a questão de gênero sobre os jogos desenvolvidos na rua e na escola;
- Identificar quais os elementos desmotivadores para a prática do Futsal, nas aulas de Educação Física escolar, na visão dos alunos.



## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 Os Esportes e a formação cidadã

O esporte é, talvez, o conteúdo que melhor atende as especificações para o trabalho da Educação Física escolar, visto o grande repertório de possibilidades e objetivos que estão associados a este conteúdo, e se o que espera-se é a escola cumpra a sua função social que é tirar criança e jovens da rua inserindo neles o interesse e a possibilidade de dedicar seu tempo, nas aulas de Educação Física e no tempo de lazer pelos esportes de uma forma geral (SILVEIRA, 2003).

Na escola, as atividades físicas relacionadas ao esporte assumem um significado enorme para os adolescentes, pois essa prática favorece a oportunidade de trabalhar a formação cidadã de forma lúdica, o que colabora para resignificar comportamento dos alunos.

O esporte e a Educação Física são muitas vezes confundidos, mas é plausível relatar que o esporte por si só não é considerado educativo, a menos que seja “pedagogicamente transformado”, pois se torna um reflexo daqueles que o praticam, ou seja, cada um desfrutará do esporte da forma como lhe foi apresentado. Uma aula de Educação Física metodologicamente tradicional vem a ser, muitas vezes, o determinante para a aversão à sua prática social (Kunz, 1989, p. 69 *apud* Silveira (2008)).

O esporte e o lazer na escola devem, portanto, constituírem recursos motivadores para que os alunos sejam mais assíduos e participativos, em todas as atividades desenvolvidas pela comunidade escolar. A interação professor x aluno é fundamentação para que o projeto seja viável e tenha adesão dos alunos.

Para Oliveira (2007, p. 12), o educador deve “[...] ajudar a aumentar e melhorar o potencial motor, cognitivo e afetivo do aluno”. Pois o indivíduo se desenvolve sob esses três aspectos numa troca mútua de influências e qualquer alteração em um desses se repercutirá nas demais.

Os esportes, através de jogos competitivos como o caso do Futsal, oportunizam que a Educação Física seja desenvolvida de forma interdisciplinar, tendo em vista a facilidade com que o professor pode associar os conhecimentos teórico-práticos sobre essa modalidade de ensino.

As atividades de Educação Física para adolescentes têm como proposta sanar, também, muitas dificuldades apresentadas pelos mesmos, por não terem desenvolvidos em tempo hábil (infância) a lateralidade (esquerda-direita), localização espaço-temporal (corpo-espaço-tempo), equilíbrio, nível de força e precisão, dominância de mão-olho-pé, dentre outras habilidades psicomotoras, que se não desenvolvida de forma correta pode trazer sérios comprometimentos para a aprendizagem e a interação com o ambiente.

O desenvolvimento psicomotor acontece desde o nascimento, e que passa por um período significativo na infância, período que coincide com o início de escolarização, Esse é um período que, se forem exercitadas de forma correta as atividades psicomotoras, cognitivas e psicossociais estará colaborando para que fatores essenciais não só para as práticas esportivas, mas para o desenvolvimento global da criança, adolescente e o adulto.

É normal associarem lateralidade ao domínio da noção de esquerda e direita, mas essa concepção é errônea. De Meur e Staes (1989, p.12) definem a lateralidade como a “[...] dominância de um lado em relação ao outro a nível da força e da precisão”. E não deve ser confundida com o conhecimento esquerda-direita que significa o domínio dos termos esquerda e direita.

Oliveira (2007, p. 62) também define a lateralidade como, “[...] a propensão que o ser humano possui de utilizar preferencialmente mais um lado do corpo do que o outro em três níveis: mão, olho e pé”.

A autora prossegue esclarecendo que, uma pessoa quando possui a mesma dominância nos três níveis: mão, olho e pé, do lado direito é chamada de destra homogênea, do lado esquerdo é conhecida por canhota ou sinistra homogênea. E se é capaz de realizar os movimentos tanto de um lado como de outro, é chamado ambidestro. E há casos em que se denomina por lateralidade cruzada, quando o indivíduo utiliza a mão dominante em detrimento da mão não-dominante ou outras combinações.

A noção de dominância lateral é pré-requisito para a compreensão dos termos direita e esquerda. Primeiro, faz-se necessário exercitar a questão da dominância lateral: qual a mão, o pé, o lado que a criança mais utiliza, para gradativamente se empregar os termos direita e esquerda.

Para a criança em que a lateralidade não está bem definida Oliveira (2007) enumera algumas dificuldades que podem ser apresentadas, tais como: dificuldade em aprender a direção gráfica e os conceitos de direita e esquerda, comprometimento na leitura e escrita, má postura, dificuldade de discriminação visual, aparecimento de maior número de sincinesia, dificuldade de estruturação espacial.

A estruturação espacial propicia condições para a orientação no espaço que nos cerca. De Meur e Staes definem a estruturação espacial como:

[..] - a tomada de consciência da situação de seu próprio corpo em um meio ambiente, isto é, do lugar e da orientação que pode ter em relação às pessoas e coisas; - a tomada de consciência da situação das coisas entre si; - a possibilidade, para o sujeito, de organizar-se perante o mundo que o cerca, de organizar as coisas entre si, de colocá-las em um lugar, de movimentá-las. (DE MEUR; STAES, 1989, p. 13).

Primeiramente a criança toma consciência da posição de seu próprio corpo no espaço. Depois a posição dos objetos em relação a si mesma, e por último, procura perceber a relação da posição dos objetos entre si.

As pessoas em seu espaço constantemente são solicitadas a se situar no ambiente, a localizar objetos, a se organizar em função do espaço que dispõe. Assim, é de suma importância os conhecimentos sobre noção espacial para um melhor desempenho em situações do dia-a-dia e conseqüentemente subsidiando a realização de tarefas e situações de caráter mais complexo.

As dificuldades encontradas, segundo De Meur, Staes, Lê Boulch e Santos (apud OLIVEIRA, 2007), para as crianças que possuem uma má integração da orientação espacial terão dificuldade para se orientar, não discriminam a direção das letras, falta de organização espacial, dificuldade de reversibilidade e transposição, incompreensão das relações espaciais.

A maioria das atividades desenvolvidas em nosso cotidiano é regulada em função do tempo. Para Oliveira (2007), as noções de corpo, espaço e tempo estão

intimamente ligadas à compreensão do movimento humano. Por essa razão sempre se referem à orientação espaço-temporal de forma integrada.

Mas é a orientação temporal que segundo Oliveira (2007, p. 88) “[...] garantirá uma experiência de localização dos acontecimentos passados e uma capacidade de projetar-se para o futuro, fazendo planos e decidindo sobre sua vida”. Essa noção temporal permite a criança contar e planejar ações de forma precisa e integrada com o tempo de que dispõe.

De Meur, Santos, Morais, Kephart (apud OLIVEIRA, 2007), constatam que a má orientação temporal pode refletir em algumas dificuldades, como: a falta de percepção dos intervalos de tempo, a confusão na ordenação e sucessão dos elementos (letras) de uma sílaba ou palavra, a falta de padrão rítmico constante e a dificuldade em representação mental sonora. Apesar de estarem sendo tratados em separado, esses elementos da psicomotricidade agem em conjunto para garantirem uma capacidade motora que beneficie o desenvolvimento intelectual, motor e afetivo da criança.

## **2.2 O FUTSAL – esporte e lazer**

As atividades físicas relacionadas aos jogos, mais especificamente ao futebol despertam e motivam os alunos a participar e competir. Tendo em vista que faz parte da cultura brasileira essa priorizar os jogos com bola, como modalidade de jogos que apresenta regras e dinâmicas específicas, próprias do Futsal, tem sido trazido para as escolas com a proposta de associar atividades físicas e lazer.

Portanto, faz-se necessário analisar todo o conjunto de especificidades desse jogo, conhecendo seu histórico, evolução e como pode ser utilizado como estratégia de ensino de habilidades motoras próprias, e ainda usar as oportunidades exercitar os aspectos pedagógicos e culturais e de socialização.

Atribui-se à educação psicomotora uma formação de base, indispensável a toda criança, que responde a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a se expandir e equilibrar-se, através do intercâmbio com o ambiente humano.

Dessa forma espera-se que as atividades de Educação Física seja capaz de atender a essa dupla finalidade o desenvolvimento motor e a interação do aluno com o grupo e com as aprendizagens que vão sendo processadas no decorrer das atividades. Dessa forma a educação física exerce uma função social relevante, principalmente porque ela favorece a ludicidade e a criatividade como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

E, quando o professor tem a sensibilidade e o conhecimento necessário para adequar as atividades a faixa etária dos alunos às atividades de jogos, o exercício físico, e ao ambiente socializador da atividade. E reconhecida a importância acadêmica desse trabalho, quando se identifica a capacidade que o educador precisa ter para adequar currículo, planejamento e contexto.

A adequação da atividade à faixa etária tem como propósito analisar quais as atividades ideais para desenvolver habilidades específicas, no que se refere a lateralidade, localização espacial, coordenação motora, noção espaço-temporal, dentre outras. Tendo como referência a máxima de que se a criança não desenvolveu essas habilidades no tempo hábil, certamente nessa faixa etária, ela poderá apresentar déficits, dificuldades e/ limitações. Esse aspecto pedagógico deve ser o centro de interesse do professor ao adequar o seu planejamento de suas atividades em cada grupo de alunos.

A originalidade deve-se ao fato de utilizar a modalidade de jogo Futsal, como ponto de referências para as habilidades que podem ser exploradas no conjunto de estratégias. Atividade que o professor pode observar a atuação do aluno nas interações e na aprendizagem, e a percepção sobre a influência do contexto no desenvolvimento individual e do coletivo, em função de uma mesma seqüência de tarefas, possibilita ao professor avaliar o rendimento e interesse do aluno.

As atividades físicas relacionadas aos jogos, mais especificamente ao Futsal despertam e motivam os alunos a participar e competir tendo em vista que faz parte da cultura brasileira modalidade que apresenta regras e dinâmicas específicas e regras próprias. O Futsal tem sido trazido para as escolas com a proposta de associar atividades físicas e lazer, portanto faz-se necessário analisar todo o conjunto de especificidades desse jogo, conhecendo seu histórico, evolução e como pode ser utilizado como estratégia de ensino.

### 2.2.1 Histórico do Futsal

As atividades físicas relacionadas aos jogos, mais especificamente ao futebol despertam e motivam os alunos a participar e competir tendo em vista que faz parte da cultura brasileira essa atividade, trabalhar uma modalidade que apresenta regras e dinâmicas específicas. As regras próprias o Futsal, tem sido trazidas para as escolas com a proposta de associar atividades físicas e lazer, portanto faz-se necessário analisar o conjunto de especificidades desse jogo, conhecendo seu histórico, evolução e como pode ser utilizado como estratégia de ensino de habilidades psicomotoras próprias. E, ainda usar as oportunidades para trabalhar os aspectos pedagógicos e culturais e de socialização.

De acordo com Andrade Junior (2003), o Futsal é um dos esportes mais populares do mundo. No Brasil, é considerado um fator de identidade nacional. Sua origem é remota, advinda da antiguidade. Provavelmente o futebol de salão começou a ser praticado no Brasil em 1940, em São Paulo.

O próprio termo Futsal foi originalmente cunhado pela FIFUSA em reação à proibição da FIFA de se usar o nome Futebol por entidades que não ela própria. No entanto, acabou sendo adotado pela própria FIFA, tornando-se assim associado à forma que o esporte adquiriu sob a autoridade desta entidade. O futsal, em sua forma mais difundida hoje é administrado no Brasil pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão, e mundialmente pela FIFA (SANTANA, 2010).

O Futebol de Salão FIFUSA, por sua vez tem como federação nacional a Confederação Nacional de Futebol de Salão e é organizado mundialmente pela Associação Mundial de Futsal, AMF, cuja sede fica no Paraguai. Embora mantenha em comum sua essência, a criação de algumas regras diferenciadas, criou peculiaridades diferentes em década uma das modalidades: o Futsal, com uma bola mais leve, e com valorização do uso dos pés, adquiriu maior semelhança com futebol de campo e ganhou maior dinâmica com novas regras que o tornaram mais ágil, como, por exemplo, permitir que o goleiro atue como um jogador de linha quando ele está fora da sua área.

O Futsal buscando sempre preservar as regras originais, manteve mais as características de um esporte indoor, com um jogo mais no chão, reduzindo o jogo aéreo, devido ao peso da bola, com laterais e escanteios cobrados com as mãos para maior controle e limitações à movimentação tanto do goleiro, restritos à sua área, como dos demais jogadores. Dessa forma, a dinâmica do jogo em uma e outra modalidade tornou-se sensivelmente diferenciada.

Duas são as versões para a origem do futebol de salão, ambas envolvendo a Associação Cristã de Moços. Em uma delas, o esporte começou a ser praticado por volta de 1940, por jovens freqüentadores da Associação Cristã de Moços (ACM) de São Paulo (cidade) que, para compensar a falta de campos de futebol, improvisavam “peladas” nas quadras de basquete e hóquei, aproveitando as traves usadas na prática desse último esporte. Na segunda versão, o futebol de salão teria sido inventado em 1934, pelo professor Juan Carlos Ceriani Gravier, da ACM de Montevidéu, Uruguai, dando a ele o nome de “Indoor-foot-Ball”.

O número de jogadores, e as peculiaridades do jogo não foram estabelecidos de início, mas se alterando ao longo do tempo. Antes das regras serem estabelecidas, praticava-se futebol de salão com times de 5 a 7 jogadores. A bola foi sendo deixada mais pesada numa tentativa de reduzir sua capacidade de saltar e conseqüentemente suas freqüentes saídas de quadra. A bola pesada acabou por se tornar uma das mais interessantes características originais do futebol de salão.

Durante dois anos, Lotufo e Monteiro (apud SANTANA, 2010) estudaram, observaram, e aplicaram as novas regras, chegando no protótipo do esporte que encontramos hoje, como fixando o limite de cinco jogadores e as marcações da quadra, chegando ao resultando satisfatório que justificou na publicação da regra do Futebol de Salão em 1950, com isso o esporte foi intensamente praticado nas cidades de São Paulo e Rio de Janeiro. Em 1957 surgiu a primeira iniciativa de se uniformizar as regras do esporte, através da criação do Conselho Técnico de Assessores de Futebol de Salão, por Sylvio Pacheco, então presidente da Confederação Brasileira de Desportos, CBD.

Devido a sua praticidade, tanto no reduzido número de jogadores necessários em uma partida, quanto no espaço menor que exigia o esporte rapidamente adquiriu crescente popularidade, atingindo outras localidades, gerando novos torneios e

conquistando adeptos em todas as capitais do país. Em 28 de julho de 1954 foi fundada a primeira federação do esporte no Brasil, a Federação Metropolitana de Futebol de Salão, atual Federação de Futebol de São do Estado do Rio de Janeiro, tendo Ammy de Moraes como Seu primeiro presidente. A Federação Mineira de Futebol de Salão seria fundada nesse mesmo ano, seguida da Federação Paulista, em 1955, e das Federações Cearense, Paranaense, Gaúcha e Baiana, em 1956, a Catarinense e a Norte Rio Grandense, em 1957, a Sergipana em 1959. Nas décadas seguintes seriam gradualmente estabelecidas federações em todos os estados da União.

O próprio termo Futsal foi originalmente cunhado pela FIFUSA em reação à proibição da FIFA de se usar o nome Futebol por entidades que não ela própria. No entanto, acabou sendo adotado pela própria FIFA, tornando-se assim associado à forma que o esporte adquiriu sob a autoridade desta entidade. O futsal, em sua forma mais difundida hoje é administrado no Brasil pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão, e mundialmente pela FIFA.

De acordo com as orientações de Santana (2010) o Futebol de Salão FIFUSA, por sua vez tem como federação nacional a Confederação Nacional de Futebol de Salão e é organizado mundialmente pela Associação Mundial de Futsal, AMF, cuja sede fica no Paraguai. Embora mantenha em comum sua essência, a criação de algumas regras diferenciadas, criou peculiaridades diferentes em década uma das modalidades: o Futsal, com uma bola mais leve, e com valorização do uso dos pés, adquiriu maior semelhança com futebol de campo e ganhou maior dinâmica com novas regras que o tornaram mais ágil, como, por exemplo, permitir que o goleiro atue como um jogador de linha quando ele está fora da sua área; o Futebol de Salão, buscando sempre preservar as regras originais, manteve mais as características de um esporte indoor, com um jogo mais no chão, reduzindo o jogo aéreo, devido ao peso da bola, com laterais e escanteios cobrados com as mãos para maior controle e limitações à movimentação tanto do goleiro, restritos à sua área, como dos demais jogadores. Dessa forma, a dinâmica do jogo em uma e outra modalidade tornou-se sensivelmente diferenciada. O fato de pertencerem a



entidades diferentes, por certo deverá, com o passar do tempo, demarcar modalidades diferenciadas<sup>1</sup>.

#### a) Fundamentos do Futsal

1. Passe: é a ação de enviar a bola a um companheiro ou determinado setor de espaço de jogo.
2. Drible: é a ação individual de um atleta, exercida com a posse de bola, visando ludibriar um oponente quando ultrapassado.
3. Cabeceio: é a ação de cabecear a bola de qualquer atleta quando ela veio no alto ou de defesa muito alta.
4. Chute: é a ação de golpear a bola, estando ela parada ou em movimento, visando dar a ela uma trajetória em direção a um objetivo, seja este o gol, outro jogador ou tirá-la do jogo. Existem várias formas de chute de bico, peito do pé, de voleio, três dedos, de lado do pé e, com efeito.
5. Recepção: é a ação de receber ou interromper a trajetória da bola vinda de passes e arremessos.
6. Condução: é a ação de progredir com a bola por todos os espaços possíveis do jogo.
7. Domínio de bola: diferentemente do futebol, é realizada, na maioria das vezes, com a sola do pé ou de outra maneira.

Essa modalidade de jogo incentiva exercitar o raciocínio rápido, a agilidade e a força, contribui para que o aluno deixe os problemas do dia a dia fora da quadra, antes de entrar para o jogo, associando a oportunidade de aprender, exercitar e se divertir. Esse pode ser compreendido como um dos segredos porque o futsal tem tantos adeptos. O esporte é popular em todo mundo e no Brasil, apesar de não ser tão divulgado como o futebol, é uma modalidade que vem sendo cada vez mais praticada, principalmente nas escolas (SANTANA, 2010).

As partidas de futsal são divididas em dois tempos de 20 minutos cada corrido, dependendo das categorias e são disputadas entre duas equipes de cinco

atletas no jogo e mais ou menos 07 atletas na reserva, que dão passe, dribles, recepção e chute a gol que é objetivo do jogo até chegarem a vitória de umas das equipes<sup>2</sup>.

Nas escolas, normalmente ele é ofertado como prática em educação física, oferecida aos alunos na categoria de base de 08 a 14 anos, e como já foi destacada, desenvolvem habilidades e promove a socialização, entre os benefícios obtidos com a atividade estão a capacidade cardio-respiratória, coordenação motora, visão, raciocínio e condicionamento físico.

#### b) Tácticas Defensivas

No futsal são usados sistemas defensivos como o 2x2x1, 4x1, 5x0, 3x2 e 1x4. O sistema mais utilizado é o 4x1, onde se encontram 4 jogadores defensivos posicionados na linha dos 6 metros. A defesa 4x1 também é bastante utilizada onde 4 jogadores se posicionam na linha dos 6 metros e um jogador (pivô) se posiciona mais a frente que os outros. Não existem categorias e idades exatas para se utilizar cada tipo de defesa ou ataque isso depende da postura tática do defensor ou atacante e principalmente, da postura da equipe adversária.

#### c) Ataque e Contra-ataque

De acordo com os esclarecimentos de Santana (2010), uma forma de desenvolvimento do jogo é: atacando com 1 pivô: é a maneira mais comum de se ver um time jogar é a representada no esquema acima. O sistema defensivo mais utilizado pelas equipes adversárias é o 4x1. Neste tipo de esquema o melhor posicionamento para o ataque é o representado no sistema acima, onde 4 jogadores formam um linha de passe em frente a linha de defesa. Os jogadores 1 2 3 4 (armador) ficam passando a bola de um lado para o outro enquanto o pivô tenta abrir

---

<sup>2</sup> <http://pt.scribd.com/doc/19201729/Futsal-completo>

um espaço com muito cuidado para não cometer falta de ataque para que os armadores ou o central penetre na defesa e arremete cara-a-cara com o goleiro.

O pivô deve manter também um posicionamento de modo que possa receber a bola, girar e finalizar. Neste sistema deve-se também haver um grande entrosamento entre os alas e o armador, pois as melhores oportunidades de gols podem surgir de jogadas realizadas pelos dois atletas, tendo que se preocupar com os dois a defesa fica mais vulnerável no meio. O sistema 4x1 dificulta a penetração na defesa por isso finalizações de fora sem penetrar na defesa são comuns nesse tipo de jogada, aconselham-se então armadores habilidosos com o chute fortes. O fixo ou armador deve ser um jogador habilidoso e criativo.<sup>3</sup>

Atacando com 2 pivôs: atacando com dois pivôs é arriscado, por isso recomendamos essa tática apenas para equipes de bom nível de conhecimento no futsal e esse esquema devem ser utilizados apenas em ocasiões especiais, geralmente contra equipes inexperientes. As possibilidades de se criar jogadas na linha de passe tornam-se mais difíceis mais a defesa adversária fica mais presa. Um dos recursos utilizados para atrapalhar esse esquema é o sistema defensivo 3x2, mas, isso deixa a defesa mais vulnerável, porém as possibilidades de intervir na linha de passe e surgir um contra ataque fatal são muito grandes. O segundo pivô também limita a atuação do jogador adiantado, podendo ser uma boa opção de passe, desta maneira o esquema pode também quebrar defesas 4x1 também se deve ser realizado por equipes experientes.

Ainda, de acordo com as regras no sistema defensivo 4x1 podem utilizar dois pivôs, apenas quando jogadas não estão surgindo na linha de passe e quando exista uma certa dificuldade na penetração na defesa. Como se pode ver, o ataque com dois pivôs é muito complexo por isso não é muito recomendável, principalmente para equipes inexperientes. Exige-se muito treino, atenção e habilidade dos jogadores, mas é uma boa opção em situações em que o time não possui um bom desempenho com o apenas 1 pivô ou com dificuldades de finalizações de fora da área, jogadas de suspensão ou por cima da defesa são interceptadas pela defesa adversária. Existem várias maneiras de posicionar-se no ataque, dependerá sempre do andamento da partida. As táticas apresentadas acima são as mais utilizadas e

---

<sup>3</sup>3.([www.wikipedia.com.br](http://www.wikipedia.com.br))

comuns no futsal atual. Como existem adversários e sistemas defensivos diferentes a figura do treinador é importantíssima nesse momento.

### 2.2.2 Objetivos e Dinâmica do Futsal e o Desenvolvimento Físico e Psicomotor do Aluno

Dessa forma espera-se que as atividades de Educação Física seja capaz de atender a essa dupla finalidade o desenvolvimento psicomotor e a interação do aluno com o grupo e com as aprendizagens que vão sendo processadas no decorrer das atividades. Dessa forma a educação física exerce uma função social relevante, principalmente porque ela favorece a ludicidade e a criatividade como elemento fundamental no processo de ensino e aprendizagem.

Levando-se em conta que o desenvolvimento psicomotor apresenta qualidade de movimentos, obedecendo as seguintes etapas: precisão (0 a 7 anos). Rapidez (7 a 10 anos) e força muscular (10 a 15 anos), sendo que aos 15 anos, geralmente, o indivíduo alcança seu desenvolvimento definitivo, dando seqüência a uma educação progressiva e normal, na decorrência da evolução motora vai acontecendo dois processos que se complementam e inter-relacionam: a diferenciação e a integração, acontecendo de forma simultânea, resultam no aumento da força, rapidez, precisão e facilidade de movimentos.

A opção por analisar o grupo específico de alunos de 10 – 13 anos, deve-se ao fato de que várias etapas do desenvolvimento já foram vencidas, dentro de uma margem de evolução psicomotora normal, e o diferencial será identificado e relacionado a influência do contexto, e ao aspecto cognitivo e sócio-afetivo.

### 2.2.3 Contextualizando o Futsal

O esporte é sem sombra de dúvidas um fenômeno econômico e social de primeira importância, no mundo moderno. Por isso exerce uma influência para que

aumente a participação do ingresso de crianças no esporte, seja para a ocupação do tempo livre, como busca de uma vida saudável ou até mesmo como profissão.

É de extrema importância que saibamos o que motiva estas pessoas a ingressarem, se manterem ou até mesmo a abandonarem o esporte. A motivação para a prática esportiva constitui um caminho fecundo de investigação psicológica básica, e sua aplicação de conhecimento vem sendo utilizada por profissionais das atividades físicas e desportivas. Entende-se que é necessário, para haver um bom desenvolvimento da aceitação e melhor aprendizagem das atividades físicas, um programa relacionado com os interesses dos indivíduos que participam dessas atividades. Embora o esporte seja altamente salutar e empolgante em todos seus aspectos, algumas pessoas perdem a motivação e o interesse (SANTANA, 2010).

Situações podem comprometer, levando ao abandono, ou até mesmo ao atleta não atingir o máximo de seus resultados. Faz-se necessário compreender as diferenças entre as populações sobre o que pode levar a uma maior ou menor motivação em seus participantes. Este estudo tem por objetivo verificar a motivação para o esporte de praticantes de escolinhas de Futsal em aulas de educação física, estabelece-se aqui o centro de interesse desse trabalho.

A motivação constitui um campo fecundo de investigação psicológica básica e sua aplicação de conhecimento vem sendo utilizada por profissionais das atividades físicas e desportivas. Para Baecker (1996), a motivação é um fator muito importante na busca de qualquer objetivo, pelo ser humano.

A Educação Física deve ser considerada uma disciplina educativa como outra qualquer, que se preocupa e procura ao mesmo tempo o desabrochar das aptidões da criança e a aquisição das capacidades extraídas do comportamento humano, utilizando uma pedagogia de desenvolvimento associada a uma pedagogia de formação, onde uma se preocupa com aquilo o aluno traz em si, e a outra em lhe proporcionar mais controle e conhecimento sobre si próprio e sobre o mundo. (NEAD, 2007).

Para a educação física escolar o importante é que nessa modalidade de jogos os professores podem explorar vários aspectos relacionados a formação global do aluno, especialmente na fase de 10 a 13 anos, em que seu desenvolvimento psicomotor já apresenta quase a totalidade, oportunizando assim ao professor identificar possíveis defasagem., desenvolver hábitos e valores, dentre outras,

cooperação, liderança, respeito às regras e etc. Constituindo, assim, um importante recurso pedagógico para a educação global do aluno.

#### 2.2.4 Fundamentos Básicos do Futsal

##### Condução de bola

É o ato de deslocar-se com a posse da bola. O aluno deve conduzi-la próximo ao seu corpo, posicionando-se a uma distância que facilite a sequência da condução. Criando oportunidades para passar a bola, driblá-la, chutá-la, com segurança e eficiência<sup>4</sup>.

Pode-se conduzir a bola utilizando a parte interna ou externa dos pés, o peito do pé ou a sola do pé.

Os exercícios devem oportunizar o trabalho de condução de bola por várias partes dos pés, usando um deles ou combinando os dois, de forma retilínea ou sinuosa, proporcionando experiências para que o aluno execute o movimento adequado em determinada situação de jogo.

##### Drible de bola

É a maneira como o aluno domina a bola, passa-a ou tenta passá-la pro seu adversário. O aluno deve posicionar-se de modo que domine melhor a bola, utilizando o toque e movimentando-se adequadamente para o lado direito, para o lado esquerdo, por cima (chapéu), por baixo das pernas e gaúcha (bola para um lado e jogador para o outro).

##### Passe

É a maneira como se toca na bola, impulsionando-a para um companheiro. Pode-se realizar um passe utilizando a parte interna ou externa dos pés, o peito do pé, a sola do pé e o bico do pé.

---

<sup>4</sup> <http://www.3dfutboltacticocoach.com/pt-pt>

## Domínio

É a maneira utilizada para dominar a trajetória da bola vinda de companheiro ou de um adversário, sem perder o controle sobre ela. A bola pode ser dominada com a sola do pé, com a parte interna ou externa do pé, com o peito do pé, com a coxa, com o peito ou com a cabeça.

## Chute

É o golpe dado na bola, como um passe, com o objetivo de finalizar uma jogada da equipe ou desviar uma jogada adversária. A bola pode estar parada ou em movimento; o jogador pode estar parado ou em movimento. O chute pode ser dado com a ponta do pé, com o peito do pé, com a face interna ou externa do pé, com o calcanhar, e pode ser simples, do tipo bate-pronto ou voleio.

## Atividades preparatórias

a) Adaptação à bola - Adaptar e familiarizar o aluno quanto ao peso e tamanho da bola. Apresentar noções de tempo, espaço, força e movimentos da bola.

b) Material – Uma bola para cada aluno.

c) Formação – Alunos dispostos pelo espaço destinado à atividade.

d) Desenvolvimento – Os alunos farão várias evoluções com a bola para adaptar-se com ela.

e) Variações – O professor sugere aos alunos que realizem os exercícios a seguir:

- Alunos sentados deverão deslizar a bola pelo corpo e em torno dele.

- Alunos sentados com as pernas estendidas, passar a bola por baixo dos pés com as mãos, levantando as pernas alternadamente.

- Alunos sentados devem semiflexionar as pernas, com a bola entre elas. Eles devem fazer com que a bola toque alternadamente nas faces internas do pé.

- Alunos em pé, com uma bola entre as pernas. Eles devem fazer com que a bola toque alternadamente nas faces internas do pé.

- Alunos em pé devem quicar a bola no chão e rebatê-la com um dos pés. Em seguida, devem segurá-la com as mãos.

Alunos em pé devem rolar a bola, correr em sua direção e segurá-la com os pés.

- Os alunos devem jogar a bola para o alto e rebatê-la antes que ela caia no chão.

- Os alunos devem jogar a bola para o alto e rebatê-la antes que ela caia no chão, segurando-a com as mãos.

- Alunos em pé, com um dos pés sobre a bola, deverão movimentá-la para frente e para trás utilizando o solado, sem perder o contato com ela.

- Alunos em pé, distantes dois metros do outro, em frente a uma parede. Eles devem efetuar passes utilizando mas diferentes faces de contato do pé com a bola. Alternar o uso do pé direito com o esquerdo.

Observação: Devem ser utilizados diferentes tipos de bola, inclusive as confeccionadas com material alternativo, como a bolinha de jornal. O professor deve estimular os alunos a executarem o passe com o pé direito e esquerdo, utilizando os passes básicos com a parte interna ou externa dos pés, com o peito do pé, com a sola do pé e o com bico do pé.

### **2.3 A Criança, o Adolescente, a Psicomotricidade e o Jogo de Futsal**

Para a compreensão da importância das atividades físicas, para a criança e posteriormente para o adolescente, é preciso nos reportar aos estudiosos que comprovaram que o desenvolvimento da criança está diretamente ligado às áreas de psicomotricidade, áreas cognitivas e áreas afetivas, conforme se percebe nos estudos de Balbé et al (2009):

O desenvolvimento motor representa um aspecto do processo desenvolvimentista total que está intrinsecamente inter-relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. A importância do desenvolvimento motor ideal não deve ser minimizada ou considerada como secundária em relação a outras áreas do desenvolvimento. Portanto, o processo do desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor, do bebê ao adulto, é um envolvido no processo permanente de aprender a mover-se eficientemente, em reação ao que enfrentamos diariamente em um mundo em constante modificação (GALLAHUE; OZMUN, 2002 apud BALBÉ et al, 2009).



Na investigação sobre a importância do desenvolvimento da criança em todas as áreas é porque, em grande parte ela favorece para que a criança adquira autonomia, não só física mas também de corpo e de mente. Antunes (2006) refere a forma como a obtenção da autonomia é um dos objetivos primordiais da Educação Infantil, em um processo contínuo, se incentiva a criança a interagir com o ambiente de aprendizagem e com o outro, os esportes são excelentes ambiente de aprendizagem em espaços escolares e não-escolares.

Nesse aspecto é importante que o professor incentive e valorize a bagagem que a criança traz de casa, das interações na rua e nos ambiente de lazer, e as práticas esportivas fazem parte do contexto da maioria dos nossos alunos.

Para Sayão (1999), o mundo à sua volta interfere na aprendizagem e no desenvolvimento infantil:

A criança, enquanto sujeito histórico, representa singularmente, as diversas manifestações culturais que apreende em suas atividades cotidianas na família, na escola, nas relações que trava com os adultos, com as outras crianças, com o mundo. Quando se expressa, o faz com todo seu corpo, por intermédio dos gestos, da oralidade. Ela não é um ser corporal agora e cognitivo depois. Na brincadeira, a criança é um ser único que demonstra, por intermédio de seus movimentos, uma totalidade. Fragmentá-la e fragmentar as formas que podem levá-la à construção de novos conhecimentos, é um desrespeito. (SAYÃO, 1999, p 12).

O esporte é sem sombra de dúvidas um fenômeno econômico e social de primeira importância, no mundo moderno. Por isso exerce uma influência para que aumente a participação do ingresso de crianças no esporte, seja para a ocupação do tempo livre, como busca de uma vida saudável ou até mesmo como profissão. É de extrema importância que saibamos o que motiva estas pessoas a ingressarem, se manterem ou até mesmo a abandonarem o esporte.

A motivação para a prática esportiva constitui um caminho fecundo de investigação psicológica básica, e sua aplicação de conhecimento vem sendo utilizada por profissionais das atividades físicas e desportivas. Entende-se que é necessário, para haver um bom desenvolvimento da aceitação e melhor aprendizagem das atividades físicas, um programa relacionado com os interesses dos indivíduos que participam dessas atividades. Embora o esporte seja altamente salutar e empolgante em todos seus aspectos, algumas pessoas perdem a motivação e o interesse.

Situações podem comprometer, levando ao abandono, ou até mesmo ao atleta não atingir o máximo de seus resultados. Faz-se necessário compreender as diferenças entre as populações sobre o que pode levar a uma maior ou menor motivação em seus participantes. Este estudo tem por objetivo verificar a motivação para o esporte de praticantes de escolinhas de futsal em aulas de educação física.

A motivação constitui um campo fecundo de investigação psicológica básica e sua aplicação de conhecimento vem sendo utilizada por profissionais das atividades físicas e desportivas. Para Becker (1996 citado em Marques, 2003), a motivação é um fator muito importante na busca de qualquer objetivo, pelo ser humano. Os treinadores reconhecem este fato como sendo principal, tanto nos treinamentos como nas competições. Assim sendo, a motivação é um elemento básico para o atleta seguir as orientações do treinador e praticar diariamente as sessões de treinamento. Marques (2003) afirma que a motivação é o combustível do atleta. Por isso, não pode prescindir sem ela. É através desse elemento que os atletas vão conseguir empenhar-se, dedicar-se e até superar obstáculos dentro do meio esportivo.

### **3 METODOLOGIA**

Este trabalho tem como finalidade a realização de um estudo, cujo objetivo é compreender a influência da Educação Física desenvolvida na escola, utilizando as atividades de jogos lúdicos e recreativos, como no caso do Futsal, pode favorecer o desenvolvimento corporal e a formação cidadã do adolescente

A classificação da pesquisa quanto aos seus objetivos, se dividem em três grandes grupos: exploratórias; descritivas e explicativas (KIPNIS, 2005). Em relação ao estudo, a opção que mais aproximou dos objetivos que se esperava alcançar foi o da pesquisa descritiva. Estas são realizadas com o intuito de descrever as características de um fenômeno, usa técnicas padronizadas de coleta de dados, tendo o questionário como instrumento de coleta de dados.

A proposta metodológica foi de averiguar como os professores de educação física, que trabalham projeto envolvendo a prática do Futsal, no ensino fundamental, desenvolvem suas atividades, e quais os principais metas desejam alcançar.

#### **3.1 Material e Métodos**

O método é exploratório descritivo, e a abordagem dos dados coletados será quantitativo, o que constitui uma das características das pesquisas sociais (MIMAYO, 2000). A opção por esta abordagem metodológica deveu-se ao fato que o mesmo apresenta, em suas características, a forma de desenvolver a pesquisa que condiz com os objetivos traçados e, portanto os que se espera alcançar. Gonzáles Rey (2005) nos traz uma definição de estudo de caso que vem justificar a utilidade da escolha, qual seja:

a investigação teve como método o estudo de caso visto que o objeto de estudo não é passível de ser quantificado, porém pode ser analisado por meio de métodos que privilegiam os elementos qualitativos. Para tanto, a pesquisa teve início com a construção do cenário da pesquisa, a caracterização do espaço, a análise do espaço físico e humano como forma de compreensão da realidade, que viesse a responder as questões da pesquisa, assim como traçar estratégias de alcançar os objetivos propostos no início das atividades. (GONZÁLES REY, 2005, p. 81).

Há dois tipos de fonte de delineamento da pesquisa: o que foi escolhido é o que tem como fonte de informações as pessoas, essa também é uma característica do estudo de caso, pois foi aplicado um questionário aos professores, e outro aos alunos, sendo que o questionamento direto à uma amostra seletiva é uma das características do estudo de caso.

A abordagem qualitativa dos dados teve como técnica de análise o agrupamento por categorias, tendo como objetivo a associação de ideias, o que vai facilitar a compreensão e construção do relatório final da pesquisa.

### **3.2 Definição, critérios de seleção da amostra e universo da pesquisa**

A amostra é constituída por quatro grupos de alunos, sendo: 5ª série ( 10 meninas e 14 meninos) e da 7ª série ( 11 meninas e 16 meninos), o critério de inclusão foi utilizar grupos de proximidade, no que se refere ao desenvolvimento e faixa etária. E, posteriormente analisar se esses fatores interferem na motivação do aluno para participar das práticas esportivas do Futsal.

Fazem parte desse universo um grupo que é constituído de alunos de Educação Física. Como critério de inclusão foi utilizado os requisitos acima mencionados. Os critérios de seleção e inclusão da amostra foram os seguintes:

- Ser aluno do CEF 04 de Planaltina – DF;
- Seleção aleatória entre os alunos no universo da pesquisa (CEF 04);
- Estar cursando o Estar na faixa etária entre 10 e 13 anos;
- Tanto pode ser do sexo feminino quanto do sexo masculino.

As resultados apontam e confirmam a relevância acadêmica e social dessa modalidade de pesquisa, tendo em vista que a proposta das pesquisas sociais é o de enorme contribuição para os acadêmicos de Educação Física e educadores, a partir do momento que o que os jogos permeiam e ultrapassam o currículo escolar, assumindo papel relevante na educação e formação de adolescentes. Inclusive, a observância da questão de gênero e faixa etária deve fazer parte do estudo de perfil da turma no momento do planejamento de ações.

### **3.3 Características do ambiente objeto de estudo**

O objeto de estudo é constituído de 01 escola pública de Planaltina–DF, o Centro de Ensino Fundamental 04, que concordou em participar da pesquisa, preferencialmente por ser uma das escolas que adotam o Futsal como prática esportiva, dentro da proposta teórico-metodológica da Educação Física Escolar.

Fazem parte desse universo é constituído por quatro grupos de alunos, sendo dois do 5ª série e dois da 7ª série. Esses grupos foram definidos pela distribuição entre alunos do sexo feminino e do sexo masculino de ambas as turmas. A motivação foi trazer para a discussão a percepção dos alunos sobre as atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física com ênfase no Futsal.

A proposta foi analisar se há diferenças significativas entre a motivação ou desmotivação para os alunos nessas aulas. Como a pesquisa destina-se aos alunos que estão no período da adolescência, se a questão de gênero e idade podem ser percebidas pelas próprias respostas dos alunos.

Os alunos foram previamente esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa, e inclusive sobre a importância desses resultados para dinamizar as aulas de Educação Física na escola.

### **3.4 Caracterização da amostra**

A amostra é constituída por quatro grupos de alunos, sendo: 5ª série ( 10 meninas e 14 meninos) e da 7ª série ( 11 meninas e 16 meninos), o critério de inclusão foi utilizar grupos de proximidade, no que se refere ao desenvolvimento e faixa etária. E, posteriormente analisar se esses fatores interferem na motivação do aluno para participar das práticas esportivas do Futsal.

Fazem parte desse universo um grupo que é constituído de alunos de Educação Física. Como critério de inclusão foi utilizado os requisitos acima mencionados.

Os resultados apontam e confirmam a relevância acadêmica e social dessa modalidade de pesquisa, tendo em vista que a proposta das pesquisas sociais é o de enorme contribuição para os acadêmicos de Educação Física e educadores, a partir do momento que o que os jogos permeiam e ultrapassam o currículo escolar, assumindo papel relevante na educação e formação de adolescentes. Inclusive, a observância da questão de gênero e faixa etária deve fazer parte do estudo de perfil da turma no momento do planejamento de ações.

### **3.5 Caracterização dos Instrumentos da Pesquisa**

Tendo como referência a definição de instrumento que consistem em “(...) toda situação ou recurso que permite ao outro se expressar no contexto de relação que caracteriza a pesquisa” (GONZÁLEZ REY, 2005, p. 42). Conclui-se que a observação, nos casos de abordagem qualitativa dos dados da pesquisa é um instrumento riquíssimo, haja vista a abrangência das informações que se pode perceber no comportamento dos participantes da pesquisa.

O uso do questionário deve-se aos benefícios que ele traz no sentido de facilitar a interação entre os sujeitos pesquisados e as questões da pesquisa. Conforme defende Gonzáles Rey (2005):

o questionário representa um sistema de indutores pensados em seu conjunto para facilitar a expressão da maior quantidade de informações possível por parte do sujeito, que é obtida por meio de perguntas que possam ter um caráter complementar na expressão da informação sobre o estudado. (GONZÁLES REY, 2005, p. 42).

O instrumento de coleta de dados consistiu no questionário composto por 07 questões sendo 06 fechadas e 01 aberta, envolvendo o tema “A Importância do Futsal no Desenvolvimento Psicomotor e Formação Cidadã”, que serão entregues aos alunos do 5ª e 7ª série do CEF 04 de Planaltina-DF.

O objetivo das questões elaboradas é como forma de compreender a proposta prático-metodológica do trabalho desenvolvido na disciplina Educação Física para os grupos envolvidos na pesquisa. Analisar a receptividade dos alunos envolvidos, para a proposta curricular de Educação Física atual (PCN's, 2007).

A opção por instrumentos de pesquisas de perguntas objetivas (questionários) deve-se ao fato de que facilita a compreensão do aluno, para poder interpretá-las corretamente. Também, tem como vantagem trazer resultados mais precisos para o desenvolvimento de abordagens qualitativas.

Os dados coletados no questionário aplicado aos alunos serão organizados e repassados para o programa Excel 2007, posteriormente serão analisados por meio de técnicas estatísticas disponíveis nele.

### **3.6 Cuidados Éticos da Pesquisa**

O projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências e Saúde da Universidade de Brasília: 081/2012.

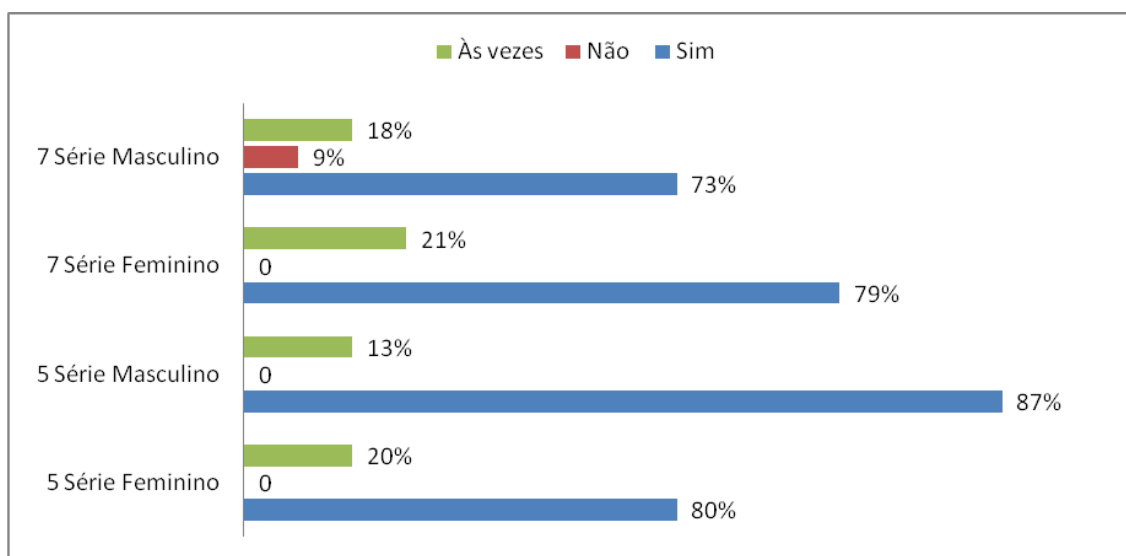
Antes de iniciar a coleta de dados foi entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido institucional a direção da escola. O documento foi assinado pelo diretor da mesma consentindo a realização da pesquisa.

Vale ressaltar que foram respeitados todos os aspectos éticos baseados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, que trata da pesquisa envolvendo seres humanos, garantindo o anonimato e a livre e escolha em participar do estudo, bem como o direito de desistir a qualquer momento, sem qualquer tipo de prejuízo aos participantes.

Na elaboração da metodologia foram previstos alguns critérios de seleção da amostra. Em referência ao critério de inclusão, proposto pelo TCLE, que constava como quesito a formação de dois grupos específicos de inclusão de alunos menores, em que o gestor da escola se responsabilizou pelas informações coletadas junto aos alunos.

## 4. APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos dados coletados, representados pelos gráficos (figuras) de acordo com sequência das questões da pesquisa.



**Figura 01 Mudança de comportamento e formação global**

A figura 01 mostra o estudo comparativo da opinião dos quatro grupos de alunos à respeito da mudança que as Atividades de Educação Física e o Projeto de Futsal trouxeram para a formação global do aluno.

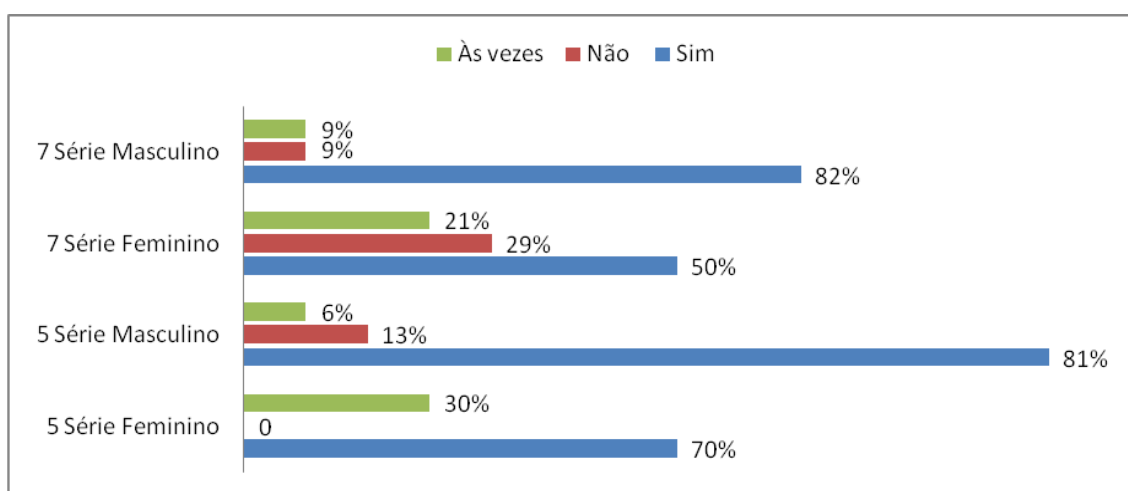
O resultado obtido na questão mostra que 80% das alunas da 5ª série e 79% da 7ª série concordam que o Futsal pode trazer mudanças no comportamento e na formação global do aluno; 20% das alunas da 5ª série e 21% das alunas da 7ª série concordam que às vezes essas mudanças de comportamento podem contribuir para a formação global do aluno. Entre as meninas não houve discordância, o que constitui um dado bastante significativo, pois mostra que a proposta da Educação Física exercitar o aspecto formativo da disciplina (NEAD, 2007).

Entre os alunos do sexo masculino houve um índice maior de concordância, 87% dos alunos da 5ª série e 79% da 7ª série concordam que as práticas esportivas, especialmente as desenvolvidas no Futsal; em relação ao grupo que fizeram opção



por às vezes foi de 13% para alunos da 5ª série e 21% da 7ª série, o que pode ser um indicativo de que para esse grupo, não está claro a proposta da disciplina que explora os aspectos formativos, buscando desenvolver no aluno aptidões, mas também “utilizando uma pedagogia de desenvolvimento associada a uma pedagogia de formação, onde uma se preocupa com aquilo o aluno traz em si, e a outra em lhe proporcionar mais controle e conhecimento sobre si próprio e sobre o mundo”. (NEAD, 2007).

Do total dos alunos, somente 9% dos alunos da 7ª série, discordam que os objetivos formativos possam ser alcançados. Os resultados mostram que os alunos mais velhos e em estágio diferente em relação a série/idade apresentam maior dificuldade de envolver em atividades de jogos na escola. O maior índice de aceitação foi entre os meninos da 5ª série.



**Figura 02 Jogos e desenvolvimento psicomotor**

Os resultados obtidos na questão sobre a importância das atividades de jogos para o desenvolvimento psicomotor, representados na Figura 02, apontam que 70% das alunas da 5ª série e 50% das alunas da 7ª série concordam que os jogos contribuem para o desenvolvimento motor; o que nos leva a concluir que muitas delas não têm a concepção correta da importância dos jogos no desenvolvimento global do aluno (BALBE et al, 2009).

Entre as meninas, essa concepção fica clara quando 30% das alunas da 5ª e 29% de alunas da 7ª série concordam que somente às vezes, esse resultado pode ser alcançado.

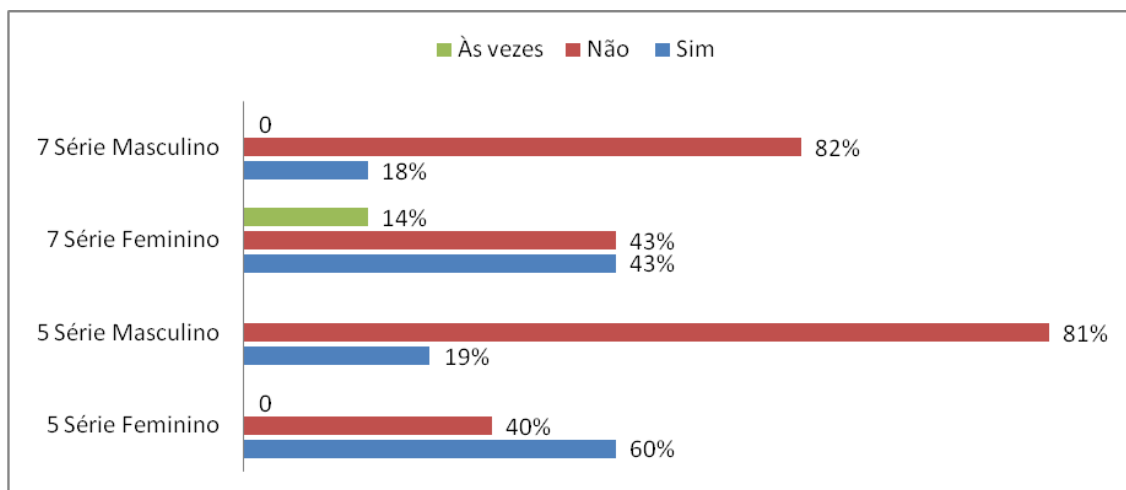
Para o grupo de alunos: 81% dos alunos da 5ª série e 82% da 7ª série concordam que jogos e desenvolvimento motor estão inteiramente relacionados; em relação ao grupo que considera que os jogos não colaboraram para o desenvolvimento motor, os resultados alcançados foram: alunos da 5ª série 13% e da 7ª série 29%, nesse item ficam claro que mais que o dobro de alunos da 7ª série fizeram essa opção em relação aos da 5ª série.

Entre os alunos, o grupo que concordaram somente que às vezes os jogos contribuem para o desenvolvimento motor foi bem menor, ou seja, 6% da 5ª série e 9% da 7ª série. Balbe et al (2009) vem esclarecer sobre essa questão sobre a relação entre jogos, nesse caso o Futsal e o desenvolvimento:

O desenvolvimento motor representa um aspecto do processo desenvolvimentista total que está intrinsecamente inter-relacionado às áreas cognitivas e afetivas do comportamento humano, sendo influenciado por muitos fatores. A importância do desenvolvimento motor ideal não deve ser minimizada ou considerada como secundária em relação a outras áreas do desenvolvimento. Portanto, o processo do desenvolvimento motor revela-se basicamente por alterações no comportamento motor, do bebê ao adulto, é um envolvido no processo permanente de aprender a mover-se eficientemente, em reação ao que enfrentamos diariamente em um mundo em constante modificação (GALLAHUE; OZMUN, 2002 *apud* BALBÉ et al, 2009).

As meninas, normalmente tem menor percepção da contribuição dos jogos para o desenvolvimento do corpo, em contra-partida os meninos se preocupam mais com o físico, enquanto para meninas, normalmente o lúdico é a maior motivação.

A psicomotricidade atua em três frentes distintas: a terapia, a reeducação e a educação psicomotora, sendo que esta última não pode ser confundida como educação física. As atividades físicas sem objetivos formativos ou pedagógicos, apenas atividades físicas, não alcançam os objetivos da psicomotricidade, que vão muito além do desenvolvimento somente físico.



**Figura 03 Futsal é um jogo na Educação Física**

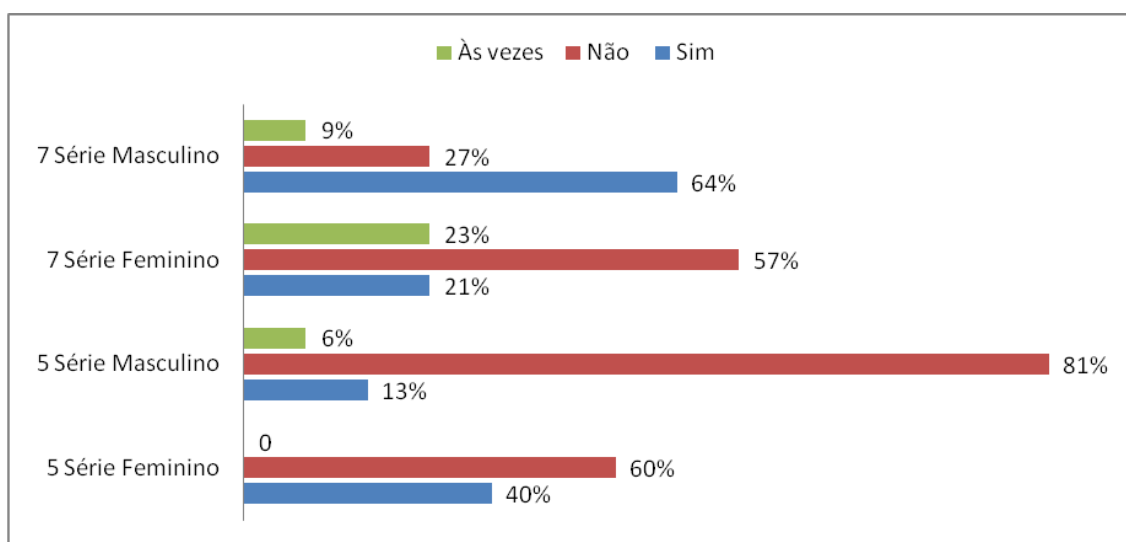
Os resultados obtidos e registrados na figura 03 mostram como os alunos vêem o jogo de futsal, como um jogo que faz parte da aula de Educação Física. O resultado foi bem variado, entre as meninas 60% da 5ª série e 43% da 7ª série que concordam que o Futsal pode ser visto somente como jogo na Educação Física, no que esclarece Silveira (2009), “O esporte e a Educação Física são muitas vezes confundidos, mas é plausível relatar que o esporte por si só não é considerado educativo, a menos que seja “pedagogicamente transformado”.

Em relação às alunas que não concordam, entre a 5ª série 40% e na 7ª série 43%, nota-se que os resultados estão equilibrados e que esse grupo tem uma visão mais abrangente, pois a proposta é associar a prática esportiva lúdica com as atividades de Educação Física.

No grupo dos meninos, na 5ª série somente 19% e na 7ª série 43% concordam que o Futsal pode ser realizado na escola somente como jogo na Educação Física. A grande maioria, ou seja, 81% discordam entre os meninos da 5ª série e 43% da 7ª série. Os resultados mostram que os meninos tem uma visão muito diferente das meninas, mesmo dentro da mesma faixa etária a visão dos esportes são diferentes entre os dois grupos.

O esporte e a Educação Física são muitas vezes confundidos, mas é plausível relatar que o esporte por si só não é considerado educativo, a menos que

seja “pedagogicamente transformado”, pois se torna um reflexo daqueles que o praticam, ou seja, cada um desfrutará do esporte da forma como lhe foi apresentado. Uma aula de Educação Física metodologicamente tradicional vem a ser, muitas vezes, o determinante para a aversão à sua prática social (Kunz, 1989, p. 69 *apud* Silveira 2009).



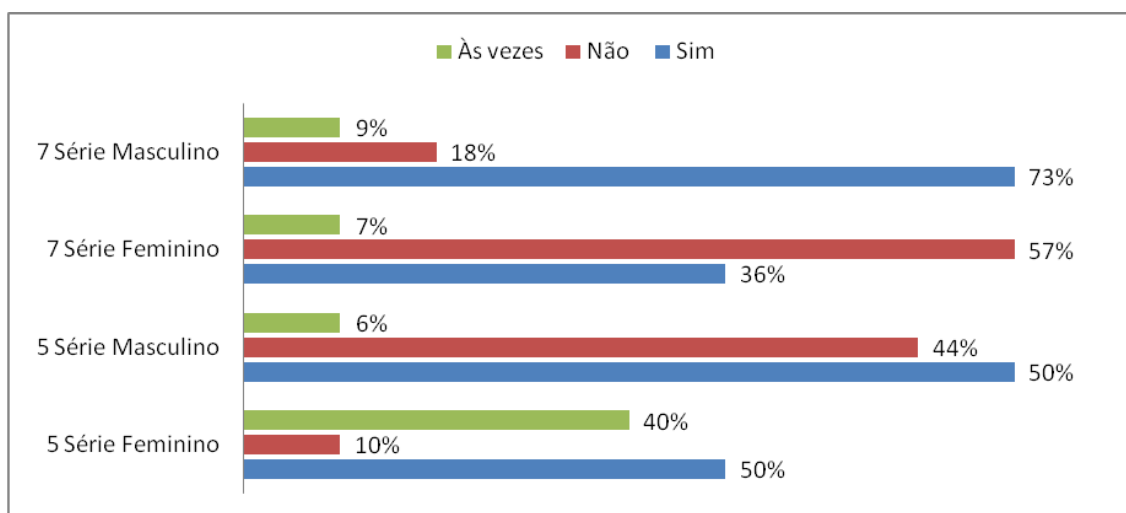
**Figura 04 Futsal visto como relação de atividade física e/ou atividade de lazer**

Os resultados apresentados na figura 04 representam o resultado da percepção dos alunos sobre a questão: as atividades físicas desenvolvidas na escola podem ser realizadas como atividades de lazer.

Na turma da 5ª série, as meninas (40% concordam e 60% que não) e entre os meninos (13% concordam e 81% que não e 6% às vezes) de que as atividades físicas desenvolvidas na escola pode ser entendida como atividade de lazer.

No caso da 7ª série entre os grupos de meninos e meninas há uma disparidade no que se refere ao consenso entre os alunos, portanto estão representando assim: em relação ao sexo feminino (21% de concordância e 81% não concordam e somente 9% concordam às vezes). Para o grupo do sexo masculino (64% de concordância e 27% não concordam e somente 9% concordam às vezes).

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais (2006), que dá ênfase aos objetivos da Educação Física, no que se refere aos procedimentos atitudinais, objetivos formativos, que preferencialmente devem ser desenvolvidos de forma lúdica.



**Figura 05 Desenvolvimento motor**

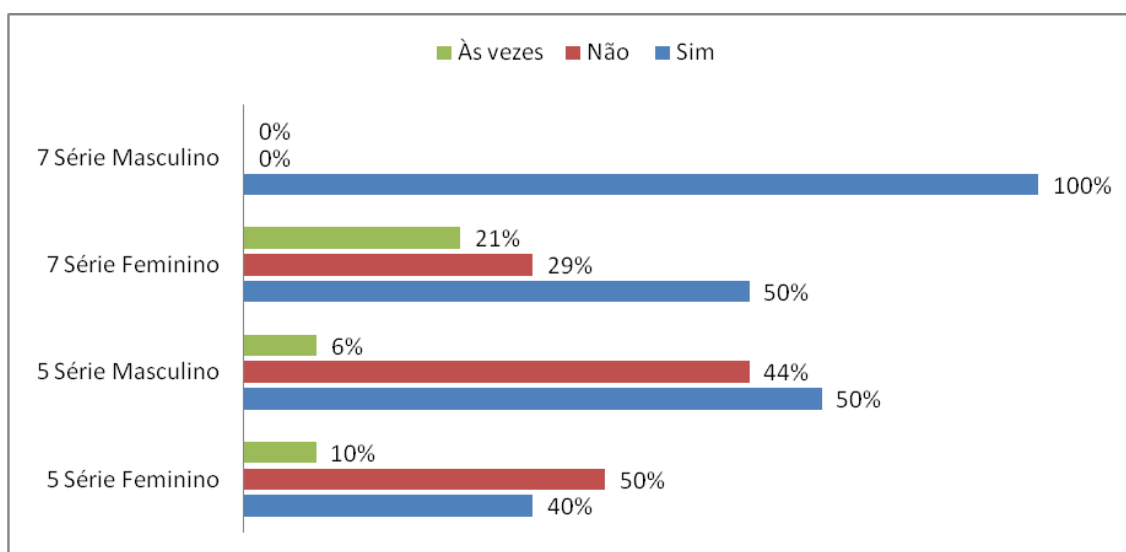
Os resultados obtidos e representados na figura 06 referem-se à percepção do aluno sobre o fato das atividades físicas contribuírem para o desenvolvimento motor dos alunos. Os participantes, por estarem na maioria na adolescência, constituem um grupo que é capaz de avaliar se realmente essas atividades ajudam a melhorar suas habilidades em relação à flexibilidade, ritmo, equilíbrio, velocidade, força, dentro outros.

Na turma da 5ª série, as meninas (50% concordam e 10% disseram que não e 40% às vezes) e entre os meninos (50% concordam e 40% que não e 6% concordam às vezes) com o fato das práticas esportivas do Futsal contribuir no desenvolvimento psicomotor dos alunos.

No caso da 7ª série os resultados no sexo feminino (50% de concordância e 10% não concordam e somente 40% concordam às vezes). Para o grupo do sexo masculino (50% de concordância e 44% não concordam e somente 6% concordam

às vezes). A diferença entre a percepção dos alunos da 5ª e 7ª é perceptível tanto quanto entre meninos e meninas, no que se refere ao entendimento dos alunos sobre o desenvolvimento motor e no que ele pode favorecer o aluno adolescente.

Na primeira adolescência, entre os 11 aos 14 anos, as crianças, passam por um processo de transformação física (aumento de peso e altura), que pode ocasionar o deterioramento na relação peso-força e conseqüentemente a diminuição da capacidade de coordenação, influenciando a precisão dos movimentos. Neste período pode haver o treino máximo das qualidades de condicionamento, tais como: a potência máxima (PAM), resistência muscular localizada (RML), flexibilidade e outras. Daí a importância de nesta fase se intensificar os níveis de carga e de desenvolver pouco a pouco a capacidade de coordenação nas crianças. Porém, deve-se levar em conta a necessidade de associação entre o cognitivo, afetivo e psicomotor, com a finalidade de que o desenvolvimento de crianças e adolescentes seja pleno (LOPES, 2003).



**Figura 06 Atividades físicas e objetivos pedagógicos**

Os resultados apresentados na figura 06, refere-se à questão dos jogos e os objetivos pedagógicos que o professor pode explorar a partir desse tipo de atividade. Essa pode ser considerada uma das questões fundamentais da pesquisa, pois avalia-se se os alunos tem a compreensão de que as atividades lúdicas, de

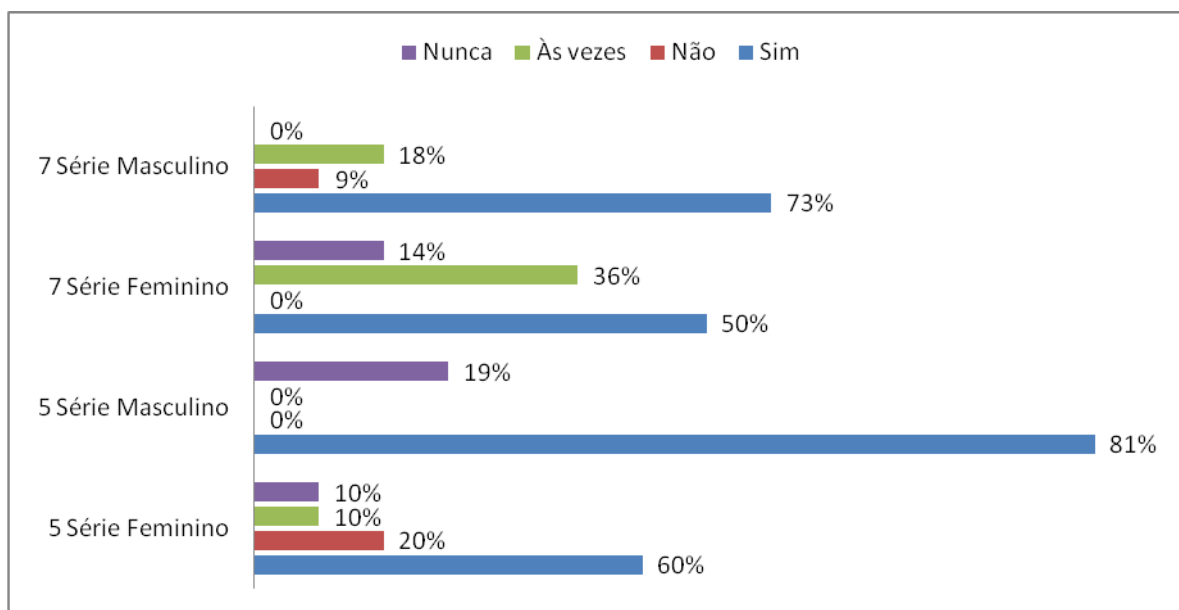
jogos como por exemplo o Futsal pode ser lúdico, tem aspecto socializador e antes de tudo ter objetivos pedagógicos.

Na turma da 5ª série, 40% meninas concordam e 50% que não concordam e 10% concordam às vezes que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos; entre os meninos (50% concordam e 29% que não e 21% concordam às vezes, que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos.

No caso da 7ª série os resultados no sexo feminino (50% de concordância e 29% não concordam e somente 21% concordam às vezes que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos. E, em relação ao grupo masculino a maioria absoluta, ou seja, 100% afirmam que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos.

(...) O processo de ensino e aprendizagem da Educação Física, portanto, não se restringe ao simples exercício de certas habilidades e destrezas, mas sim de capacitar o indivíduo a refletir sobre suas possibilidades corporais e, com autonomia, exercê-las de maneira social e culturalmente significativa e adequada (BRASIL, PCN's,1997, p,27).

Apesar das dificuldades, é papel fundamental do profissional da Educação Física proporcionar ao aluno os saberes necessários para o desenvolvimento educacional no seu aspecto mais amplo.



**Figura 07 Futsal e o desenvolvimento da Flexibilidade**

Os resultados obtidos e representados na figura 07 referem-se à propriedade que o Futsal tem de exercitar e desenvolver a flexibilidade. E preciso levar em conta que muitas vezes o aluno não tem a exata noção da abordagem da temática da questão, o que pode resultar numa avaliação errada da questão.

Na turma da 5ª série, 60% meninas concordam e 20% que não concordam e 10% concordam às vezes e 10% optaram por nunca terem percebida a relação entre as atividades desenvolvidas no Futsal e a flexibilidade; entre os meninos os resultados obtidos foram 81% concordam e 19% optaram por nunca, que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos.

No caso da 7ª série os resultados no sexo feminino (50% de concordância e 36% não concordam e 14% nunca, ou seja, não concordam de forma nenhuma concordam às vezes que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos. E, em relação ao grupo masculino 73% concordam, e 9% não concordam e 18% concordam às vezes que o Futsal favorece a flexibilidade.

Uma das qualidades físicas, denominada flexibilidade, está intimamente relacionada com a mobilidade articular e a elasticidade muscular e, portanto, com a autonomia do indivíduo e sua qualidade de vida, pois a sua estimulação é fundamental para a saúde do ser humano de uma forma geral, principalmente sobre o aspecto da motricidade humana (VALE *et al*, 2003 *apud* SANTOS, 2011).

Na questão 09 foi solicitado aos alunos que respondessem se gostam do Futsal e, se não gostam escolhessem nas opções: indisciplina; dos critérios de avaliação do professor para escolher os times; das regras do jogo; não gosto de jogos. Os resultados alcançados estão representados na tabela 01.

**Tabela 01 Gosto das atividades de Futsal, não tenho o que reclamar**

Série	Masculino	Feminino
5ª série	27%	–
7ª série	91%	88%



Os resultados da tabela acima retratam o total das respostas das meninas e meninos que afirmaram que gostam as atividades de Futsal. Os resultados foram sempre baseados no total de 100% de meninos da quinta série e, assim sucessiva dente com cada um do total de grupos participantes.

De acordo com as respostas dos alunos sobre o que eles não gostam nas atividades de Futsal (Tabela 02)

**Tabela 02 O que os alunos não gostam no Futsal**

5ª SÉRIE – FEMININO		5ª SÉRIE – MASCULINO	
Regras dos jogos	9%	Indisciplina	14%
Crítérios de seleção	37%		
Indisciplina	27%		
7ª SÉRIE - FEMININO		7ª SÉRIE – MASCULINO	
Crítérios de seleção para os times	7%	Simplesmente não gosto do jogo	9%
Indisciplina	7%		

Os resultados apresentados na tabela acima mostram os motivos os quais os alunos fazem referência justificando por que eles não gostam de participar nas atividades físicas, desenvolvidas no Futsal. E importante destacar que a indisciplina e critérios de escolha para compor os times são fatores apontados pelas duas séries e por meninos e meninas, sendo que indisciplina recebeu maior número de opção.

Os estudos de Antunes (2002) revelam que a indisciplina na escola, quase sempre advém de três focos: a escola e sua estrutura, o professor e sua conduta e o aluno e sua bagunça. Então, para se compreender a indisciplina é importante que se busque compreender esses três focos propostos.

A Educação Física, atual, faz parte da proposta de interativa, onde preferencialmente essa disciplina deverá estar integrada às outras, fazendo parte do desenvolvimento de projetos interdisciplinares na maioria das escolas, especialmente as que atendem o ensino fundamental.

Do total de alunos que afirmaram não se sentirem motivados para participarem das aulas, envolvendo atividades de práticas esportivas de Futsal, foram registradas pelos alunos as seguintes justificativas na tabela 03 abaixo.

**Tabela 03 Desmotivação para as práticas esportivas do Futsal na escola**

<b>Serie e gênero</b>	<b>Justificativa</b>	<b>Porcentagens %</b>
<b>5ª série /feminino</b>	Futsal diferente na rua do que é na escola	50%
	Confusão	25%
	Jogo cansativo	25%
<b>5ª série/masculino</b>	Confusão	67%
	Futsal diferente na rua do que é na escola	33%
<b>7ª série /feminino</b>	Confusão	38%
	Futsal diferente na rua do que é na escola	12%
	Jogo cansativo	25%
	Cheio de regras	25%
<b>7ª série/masculino</b>	Não responderam	37%
	Confusão	27%
	Futsal diferente na rua do que é na escola	18%
	Cheio de regras	9%

Os resultados da tabela 03 apontam para os principais fatores que os alunos justificam como àqueles que desmotivam eles a participarem das praticas de Educação Física relacionados ao Futsal.

Um fator que foi indicado pelos alunos de ambas às séries e de sexos foi à confusão, o que pode estar relacionado à indisciplina que pode ser gerada em situações onde os alunos confundem práticas esportivas com objetivos pedagógicos e recreação.

Em segundo lugar, o item mais assinalado foi: o fato de Futsal ser muito diferente na escola daquele que é praticado nas ruas. Esse aspecto só vem

confirmar a questão anterior, em que os alunos observam que existem confusão pela própria dificuldade que os alunos tem de entender que na escola, a pratica esportiva tem regras a serem seguidas, o que é o terceiro ponto apresentado pelos alunos, que é o fato do Futsal na escola ser desenvolvido e organizado por regras.

E, os grupos das meninas tanto da 5ª série quanto na 7ª série apontam o fato do Futsal ser um esporte cansativo, o que consideram um aspecto desmotivador.

O esporte surge como um construtor de valores (personalidade, espírito coletivo, aceitar regras, resolver problemas, analisar situações, etc.) E comportamentos que, assimilam nas interações que vão acontecendo no ambiente e com o outro. “O esporte é considerado um meio valido para adquirir valores como cidadania, perseverança, superação, cooperação, conhecimento dos próprios limites, autoestima, criatividade, respeito aos demais, tolerância, responsabilidade, controle emocional, autodisciplina, justiça, trabalho de equipe, integridade”. (BALBINO, 2005, p.62 *apud* REVERDITO, 2009).

Só a prática esportiva não muda tudo, mas contribui para a mudança de comportamento, ao trabalhar os valores esportivos, dessa certa forma o professor já está fazendo um trabalho de conscientização formativa. A prática de esporte minimiza a questão da agressividade.

A proposta dos Parâmetros Curriculares Nacionais, atendendo as especificidades do Ensino Fundamental de 9 anos (BRASIL, 2006), para a Educação Física é: contribuir e promover a formação do sujeito incluindo o corpo e a mente, dessa forma dedica-se mais a ação preventiva, ou seja, trabalha aspectos relacionados à formação global, a transversalidade, ou seja abrangendo: saúde, ética, valores, dentre outros aspectos formativos.

## 5. CONCLUSÃO

Pesquisas na área da Educação Física têm comprovado a possibilidade e a importância dessa área da educação, de promover e facilitar ao professor trabalhar os aspectos formativos, além dos que já estão previstos no currículo para a disciplina no Ensino Fundamental I e II. Isso, deve-se ao fato de que as atividades desenvolvidas viabiliza de habilidades específicas através do lúdico (BRASÍLIA, 2006),.

O Futsal é uma das práticas esportivas mais próximas da realidade dos alunos, pois mesmo quem nunca participou dela na infância nas brincadeiras de rua e fundo de quintal, já assistiu ou teve outro tipo de acesso a informações sobre ela. Por ser parte de uma realidade próxima da vivência do aluno, pode ser um elemento motivador para que os alunos participem, oportunizando ao professor a partir do conhecimento do aluno dinamizar sua prática.

A maioria dos alunos, independente de série e gênero concordam que o Futsal colabora para a formação cidadã do aluno, que ela melhora o comportamento.

Diferenças significativas podem ser observadas em relação à faixa etária: 5ª série (alunos na faixa etária entre 10 – 12 anos) e 7ª série (alunos na faixa etária entre 12-14 anos). Embora tenha mais alunos do sexo masculino, em ambas as séries, esse fato não comprometeu os resultados alcançados.

Os resultados alcançados podem ser transcritos de forma sucinta da seguinte forma: Todos os alunos de ambas as séries e sexos concordam que os jogos e o desenvolvimento motor melhoram o comportamento e promove a formação cidadã.

Em relação à questão de gênero a maioria dos alunos não vê o Futsal somente como um jogo na Educação Física. EM relação a faixa etária, a maioria dos alunos da 5ª série afirmam que atividades físicas na escola podem ser entendidas como atividades de lazer.

A maioria dos alunos do sexo masculino de ambas as séries, independe da faixa etária reconhecem que o Futsal colabora para o desenvolvimento motor. E, o mesmo grupo percebe os benefícios do Futsal para a flexibilidade.

Na questão que investigava se os alunos gostam das atividades e não o que reclamar os resultados foi: na **5ª dos alunos do sexo feminino não responderam** e 27% dos alunos do sexo masculino. Na turma da 7ª os resultados entre os alunos do sexo feminino 88% e do sexo masculino 91%.

Os alunos que afirmaram que não gostam do jogo justificaram da seguinte maneira: a maioria critérios de seleção dos alunos para formar os times e em segundo lugar pela indisciplina.

Um dado importante identificado é que todos os alunos do sexo masculino da 7ª série compreendem que as atividades físicas podem ter objetivos pedagógicos, e pela resposta da maioria, esse fator não tira o interesse dos alunos por ela. Em relação a essa mesma questão o menor índice foi para as meninas da 5ª série com 40% de concordância para a questão da atividade física tenha objetivos pedagógicos.

O mesmo ponto que motiva o aluno, a sua bagagem trazida do contexto próximo, trazendo facilidade para o aluno desenvolver as habilidades, conhecimento dos fundamentos e das regras. Também foi considerado por alguns dos alunos como elemento desmotivador, pois ele passa a achar difícil, quando começa a comparar as regras e mesmo a dinâmica dos jogos, quando ele passa a ter objetivos pedagógicos.

No decorrer da pesquisa foi identificado em mais de uma questão que um dos pontos de destaque é que os alunos referem-se às questões disciplinares nas aulas, algumas referências à confusão e indisciplina. O que pode ser um indicativo de que é preciso avaliar e re-avaliar a metodologia e a dinâmica das aulas.

Os resultados nos indicam a necessidade de novas pesquisas na área, averiguando se existem diferenças significativas entre alunos por faixa etária e entre meninos e meninas. Pois, esses resultados são significativos quando os professores vão elaborar suas práticas e definir sua proposta teórica metodológica.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE JUNIOR, J. R. de. Futsal. **Coletâneas de Atividades de Educação Física para o Ensino Fundamental**/Adauto de Paula Pinto Jr. (coordenador) Curitiba: Expoente, 2003

.

ANTUNES, C. **Relações interpessoais e auto-estima** – a sala de aula como um espaço o crescimento integral. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2006.

\_\_\_\_\_. **Professor bonzinho, discente difícil**. A questão da indisciplina em sala de aula. 3.ed. Petrópolis – RJ: Vozes, 2002.

BALDWIN, A. L. **Teorias de desenvolvimento da criança** – São Paulo: Ed. Pioneiras- 2ª ed. ,1973.

BECKER, I. M. **Projeto Construindo um planejamento para a disciplina de Educação Física**. Ingrid Marianne Baecker, Isabel Cristina Baggio, Luciana Marotto Homrich, Cínara Valency Enéas Mornann. Coletânea de Monografias . Anais do CEFD. USFSM. 1997.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. **Ensino Fundamental de 9 anos**, Brasília, 2006.

\_\_\_\_\_. **Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil - RCNEI MEC/SEF**, 1998.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação e Cultura. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Ensino Fundamental** / Ministério da Educação e Cultura. Brasil: Brasília, 1997.

BROTTO, F. O. **Jogos Cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar**. São Paulo. São Paulo:CEPEUSP, 2002.

BROUGÈRE, G. **Jogo e Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas: 2002.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTSAL. **Regras Oficiais de Futsal**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

DUCKUR, L. C. B. **"Em Busca da Formação de Indivíduos Autônomos nas de aulas de Educação Física"**. Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

**HISTÓRIA DO FUTSAL.** Enciclopédia Livre. Disponível em [www.wikipédia.com.br](http://www.wikipédia.com.br). Acesso em 23/02/2013.

FUTSAL BRASIL. **História do Futsal** - (texto) - Disponível em <<http://www.futsalbrasil.com.br/história.php>> Acessado em 11.jun.2011.

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: psicomotricidade na idade escolar.** 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 1987.

LOPES, W.J.A.; DANTAS, E.H.M.; ALBERGARIA, M.B.; SILVA, A.M.; RODRIGUES, A.S.L. Condicionamento físico parcial e auto conceito de alunos da rede pública da zona oeste do Rio de Janeiro. **Fitness & Performance Journal**, v.2, n.2, p. 103-112, 2003.

MEUR, A. de; & STAES, L. **Psicomotricidade: educação e reeducação.** São Paulo: Manole, 1989.

MORAES, G. M. **Psicologia do Esporte: aspectos que os atletas acreditam.** Canoas: editora Ulbre, 2003.

NEAD. **Psicomotricidade e Educação.** Módulo III - Direção Acadêmica/Núcleo de Educação à Distância-NEAD, Jacarepaguiá, RJ, 2007.

OLIVEIRA, G. de C. **Psicomotricidade: educação e reeducação num enfoque psicopedagógico.** 12 ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2007.

REVERDITTO, R.S; Scaglia. A.J. **Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão.** Editora Phorte, São Paulo, 2009.

SANTANA, W. C. **Contextualização Histórica do Futsal.**(2010) Disponível em <http://www.pedagogiadofutsal.com.br/historia.aspx> . Acesso em 15-05-2013.

SANTOS, R. G. dos. Efeitos de um treinamento em circuito na resistência muscular localizada e na flexibilidade de mulher. **EFDesportes. com Revista Digital.** Buenos Aires – Ano 16n. 157 junho/2011. Disponível em: <http://www.efdesportes.com>. Acesso em 06/05/2013.

SAYÃO, D. T. (2002): “**Infância, prática de ensino de Educação Física e Educação Infantil**”, in: VAZ, A. F.; SAYÃO, D. T., e PINTO, F. M. (Org.): *Educação*

*do corpo e formação de professores: reflexões sobre a prática de ensino de Educação Física.* Florianópolis: Ed. da UFSC.

SEIXAS DA SILVA, I. A.; DANTAS, P. M. S. **A Correlação entre a Dermatoglifia e Maturação e a sua Utilização no Desporto Escolar.** Meta Science, Cabo Frio/RJ, v. II, 2005.

SILVEIRA, J. **A Educação Física Escolar nas Escolas Públicas e os Seus Conteúdos : uma análise sobre a postura dos educadores acerca de seu campo de trabalho.** Trabalho realizado sob orientação do Prof. Dr. Giovani de Lorenzi Pires – Docente do Departamento de Educação Física da UFSC. Tutor do Programa Especial de Treinamento em Educação Física, 2008. Disponível em <http://cev.org.br/biblioteca/a-educacao-fisica-escolar-nas-escolas-publicas-os-seus-conteudos-uma-analise-sobre-postura-dos-educadores-acerca-seu-campo-trabalho> acesso em 12/05/2013.



## APÊNDICES

Apêndice A - Questionário para o aluno.....	56
---------------------------------------------	----

APÊNDICE A  
QUESTIONÁRIO PARA O ALUNO

Caros alunos vamos refletir, juntos, sobre a importância desse projeto de Futsal, para o seu desenvolvimento e a socialização. Solicitamos que leiam atentamente as questões e respondam:

1) Você acredita que as atividades de Educação Física podem modificar o comportamento dos alunos, ou seja, o Projeto de Futsal coopera para a sua formação global ?

SIM                     NÃO                     ÀS VEZES

2) Você reconhece a importância das atividades de Jogos para o desenvolvimento psicomotor? (coordenação, equilíbrio, lateralidade)

SIM                     NÃO                     ÀS VEZES

3) Vejo o Futsal somente como um jogo que faz parte da aula de Educação Física.

SIM                     NÃO                     ÀS VEZES

4) O fato da atividade de jogos acontecer numa instituição faz com que, para vocês, ela deixe de ser reconhecida como atividade de lazer ?

SIM                     NÃO                     ÀS VEZES

5) Aspecto do desenvolvimento psicomotor, tais como: lateralidade, localização espacial, coordenação, dentre outros, deve ser o único objetivo do professor ao trabalhar os jogos como proposta pedagógica ?

SIM                     NÃO                     ÀS VEZES

6) Acredita que exista diferença, em termos de aprendizagem, nas atividades físicas desenvolvidas através de jogos ( lúdico) daquelas que só tem objetivos pedagógicos, tais como exercícios de Flexibilidade?

SIM                     NÃO                     ÀS VEZES

7) Considera que as atividades de jogos aproxima os alunos uns dos outros, já que os times às vezes tem objetivos comuns e às vezes estão em times contrários

(    ) SIM            (    ) AS VEZES            (    ) NÃO            (    ) NUNCA

8) Do que você não gosta nas atividades de práticas esportivas:

(    ) da indisciplina

(    ) dos critérios de avaliação do professor para escolher os times

(    ) das regras do jogo

(    ) não gosto de jogos

(    ) gosto das atividades – não tenho nada a reclamar

9) Você se sente desmotivado para as práticas esportivas de Futsal na escola ?

(    ) SIM            (    ) NÃO

10) Se respondeu Sim, explique porque:

(    ) o ambiente não é bom

(    ) os jogos são cansativos

(    ) jogar futsal na escola é muito diferente do que jogar na rua

(    ) na escola é muito cheio de regras

(    ) tem muita confusão

(    ) não gosto da forma como é montado os times

## ANEXO

Anexos A - Termo de Concordância Institucional.....	59
-----------------------------------------------------	----

Anexo A – TCLE TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE  
ESCLARECIDO  
TERMO DE CONCORDÂNCIA INSTITUCIONAL

O (a) Senhor(a) está sendo convidado(a) a participar do projeto: **O FUTSAL: INFLUÊNCIA NO DESENVOLVIMENTO CORPORAL E ASPECTOS FORMATIVOS DO ADOLESCENTE.**

O objetivo desta pesquisa é: Analisar a percepção de um grupo de adolescentes 5ª e 7ª série do CEF 04 de Planaltina-DF ano sobre a importância do Futsal como esporte e o lazer na formação cidadã.

O(a) senhor(a) receberá todos os esclarecimentos necessários antes e no decorrer da pesquisa e lhe asseguramos que seu nome não aparecerá sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a)

A sua participação será através de um **questionário**, que o(a) senhor(a) deverá responder **na escola**, na data combinada com um tempo estimado de **uma hora**. Informamos que o(a) Senhor(a) pode se recusar a responder qualquer questão que lhe traga constrangimento, podendo desistir de participar da pesquisa em qualquer momento sem nenhum prejuízo para o(a) senhor(a). Sua participação é voluntária, isto é, não há pagamento por sua colaboração.

Os resultados da pesquisa serão divulgados na Faculdade de Educação Física – Universidade de Brasília – podendo ser publicados posteriormente. Os dados e materiais utilizados na pesquisa ficarão sobre a guarda do pesquisador.

Este projeto foi Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade de Brasília. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-1947.

Este documento foi elaborado em duas vias, uma ficará com o pesquisador responsável e a outra com o sujeito da pesquisa.

---

Nome / assinatura

---

Pesquisador Responsável  
Nome e assinatura

PLANALTINA, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_